RELEASE

MRN inicia implantação de projeto de R$ 5 bilhões e avança em linha de transmissão no Pará

4ª edição do Por Dentro da MRN destaca implantação de novas áreas, transição energética e resultados econômicos, sociais e ambientais do primeiro semestre do ano

Publicado em 16/09/2026 às 15h46

A Mineração Rio do Norte (MRN) iniciou a implantação do Projeto Novas Minas (PNM), que prevê R$ 5 bilhões em investimentos em cinco anos e deve assegurar a continuidade de suas operações no Oeste do Pará até 2041. Ao mesmo tempo, a empresa avança na construção de uma linha de transmissão que ligará sua operação ao Sistema Interligado Nacional. Neste primeiro semestre, foram investidos R$ 36,9 milhões em iniciativas junto a comunidades e na área ambiental. Os projetos e resultados são os destaques da 4ª edição do “Por Dentro da MRN”, publicação semestral que apresenta o desempenho econômico, social e ambiental da empresa.

Com a Licença de Instalação obtida em abril deste ano, o PNM entrou na fase de implantação com a previsão de gerar 2,3 mil novos postos de trabalho nas obras. O empreendimento amplia as oportunidades para profissionais e fornecedores da região no desenvolvimento de novas áreas de mineração em Oriximiná, Terra Santa e Faro. “O Projeto Novas Minas conecta produção, emprego, desenvolvimento regional e competitividade industrial. Os benefícios começam no território, mas seus efeitos alcançam toda a cadeia do alumínio e diferentes setores da economia do país”, afirma o CEO da MRN, Guido Germani.

Para preparar profissionais da região para as oportunidades associadas ao projeto, a empresa ofereceu 1,2 mil vagas gratuitas em 14 cursos profissionalizantes em áreas como construção civil, operação de máquinas, soldagem e manutenção. “A geração de oportunidades passa pela qualificação das pessoas e pelo fortalecimento da capacidade local de atender às demandas que virão”, destaca a gerente-geral de RH, Magda Damasceno. As primeiras turmas do Programa de Gestão de Mão de Obra (PGMO) iniciaram a qualificação na primeira quinzena de julho, que, conforme a duração de cada curso, poderá se estender até julho de 2027.

Linha de transmissão alcança 63% de execução

O segundo projeto estratégico é a linha de transmissão de 230 kV que ligará a operação da MRN ao Sistema Interligado Nacional. A obra alcançou 63% de avanço físico em junho de 2026 e concluiu as cinco torres da travessia do rio Trombetas, considerada uma das etapas mais complexas do empreendimento. Com 98 quilômetros de extensão e 232 torres, a estrutura tem operação prevista para o primeiro trimestre de 2027. A mudança na matriz energética deverá reduzir em 90% as emissões de gases de efeito estufa associadas à geração de energia.

“Superamos desafios técnicos, ambientais e ocupacionais com total atendimento às condicionantes do projeto. Esse resultado reforça nossa confiança para as próximas etapas da implantação”, afirma Yanto Araújo, gerente-geral de Projetos da MRN. As obras da linha de transmissão geraram 1,1 mil empregos, dos quais 67% foram ocupados por trabalhadores do Pará. O projeto também mantém diálogo com 19 comunidades de sua área de influência direta e desenvolve ações voltadas à prevenção de riscos associados a grandes empreendimentos.

Compras no Pará somam R$ 448 milhões

A publicação também apresenta os resultados da MRN no primeiro semestre de 2026. No período, a empresa produziu 5,5 milhões de toneladas de bauxita e realizou R$ 470,2 milhões em investimentos. As compras de materiais e serviços no Pará somaram R$ 448,3 milhões, enquanto o recolhimento de impostos, taxas e contribuições superou R$ 200,1 milhões. A empresa manteve 7.711 trabalhadores. Entre os empregados próprios, 85,61% são do Pará. Para ampliar a participação de empresas locais em sua cadeia, a MRN promoveu encontros com associações comerciais e empresários de Santarém, Óbidos, Oriximiná, Faro e Terra Santa.

Investimento socioambiental e desenvolvimento das comunidades

No primeiro semestre, a MRN investiu R$ 12,9 milhões em projetos e ações socioambientais voltados às comunidades, com iniciativas nas áreas de educação, saúde, segurança, geração de renda e fortalecimento comunitário. Outros R$ 24 milhões foram destinados a programas ambientais, com destaque para o reflorestamento de 207,6 hectares e o plantio de mais de 280 mil mudas de espécies nativas. As comunidades de Boa Nova e Saracá forneceram 1,9 tonelada de sementes ao Viveiro Florestal da MRN, em iniciativa que alia recuperação ambiental, valorização dos conhecimentos tradicionais e geração de renda.

A 4ª edição do “Por Dentro da MRN” está disponível na íntegra no link da publicação. Grandes números da MRN no primeiro semestre de 2026: 5,5 milhões de toneladas de bauxita produzidas; R$ 470,2 milhões em investimentos; 7,7 mil trabalhadores, sendo 85,61% dos empregados próprios do Pará; R$ 448,3 milhões em compras no estado; R$ 200,1 milhões recolhidos em impostos, taxas e contribuições; R$ 5 bilhões previstos para o Projeto Novas Minas nos próximos cinco anos; 2,3 mil empregos previstos durante a implantação; 1,2 mil vagas gratuitas em 14 cursos profissionalizantes; 63% de avanço físico do Projeto Linha de Transmissão; 1,1 mil empregos gerados nas obras da linha, sendo 67% ocupados por paraenses; R$ 12,9 milhões investidos em ações socioambientais; 60 iniciativas; 3,7 mil pessoas beneficiadas; R$ 24 milhões investidos em programas ambientais; 207,6 hectares reflorestados; 280 mil mudas nativas plantadas; 1,9 tonelada de sementes adquirida de comunidades locais; 214 pontos de monitoramento da água.

Links relacionados

Caderno Especial Por Dentro da MRN, 4ª edição (PDF):
https://www.mrn.com.br/images/download/Caderno_Especial_Por_Dentro_da_MRN_4_Edicao.pdf

Galeria de imagens oficial: https://drive.google.com/drive/folders/1DVA7TiQYvQhYcRg7-nkcBryEypxvZI1k